UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**3779 - INTRODUCAO AO CAMPO DA HISTORIA**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Discussões dos conceitos e categorias fundamentais da História articulando teoria e metodologia de pesquisa. A trajetória da História como campo profissional de conhecimento.

I. Objetivos

I. OBJETIVOS
- Apresentar aspectos temáticos, teóricos, metodológicos e técnicos da construção do conhecimento histórico e aproximá-los dos conteúdos historiográficos e da experiência com a pesquisa;
- Contextualização histórica e discussões contemporâneas sobre os estudos em história;
- Apresentação e problematização de conceitos históricos de tempo, documento e fonte;
- Desenvolver o pensamento crítico por meio da investigação historiográfica;
- Desenvolver a iniciação aos procedimentos de construção do conhecimento histórico;

II. Programa

1 – Apresentação do professor, cronograma, formas de avaliação e questões introdutórias à disciplina;
2 – História, mito e culturas do passado;
3 – História e Memória;
4 – História entre a ciência e a filosofia;
5 – História como conhecimento;
6 – Escolas históricas;
7 – História e paradigmas temporais;
8 – História e interdisciplinaridade;
9 – Introdução à historiografia brasileira;
10 – História e narrativa da história;
10 – Avaliações e recuperação;

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas junto ao uso de diferentes tecnologias como data show, power point e plataformas digitais;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de diferentes fontes históricas;
- Visita ao Centro de Memória da Unicentro Cedoc, para atividades voltadas a seleção e análise das fontes;
- Seminários individuais e/ou em grupos.
- Participação em eventos promovidos pelo departamento, como palestras, Cine Debate, Semana de História;

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO
Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;
-Fichamento;
-Seminários;
- Desenvolvimento de relatório;
CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:
-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**3779 - INTRODUCAO AO CAMPO DA HISTORIA**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

BLOCH, M. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
BRAUDEL, F. Escritos sobre a história. Trad. Jacó Guinsburg e Tereza da Mota. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais: a longa duração. Revista de História, [S. l.], v. 30, n. 62, p. 261-294, 1965. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1965.123422. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/123422. Acesso em: 2 maio. 2023.
CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
CARR, E. Que é história? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
HUNT, Lynn. A nova história Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
KOSELLECK, Reinhardt. Futuro passado. Contribuições à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.
MALERBA, J. (org.) A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto. 2006
MARTINS, E. de R. (org.). A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
REIS, J. C. A história entre filosofia e Ciência. São Paulo: Ática, 1996.
REVEL, J. História e Historiografia: exercícios críticos. Curitiba: Ed UFPR, 2010.

Complementar

ALBUQUERQUE JUNIOR, D. M. de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007.
ARIÉS, Philippe. O tempo da história. Rio de Janeiro, Ed. Francisco Alves, 1989.
BANN, S. As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Unesp, 1998.
BARROS, J. D'A. O campo da história: especialidades e abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004.
BENTIVOGLIO, Julio César; MERLO, Patrícia. Teoria e metodologia da história: fundamentos do conhecimento histórico e da historiografia. Vitória (ES): Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Secretaria de Ensino a Distância, 2015.
BOSCHI, Caio César. O sentido da história. In: Por que estudar história? São Paulo: Ática, 2007
BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 1995.
BORGES, Vavy. Fontes biográficas. Grandezas e misérias da biografia. In: PINZKY, Carla et al. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2010. BORGES, Vavy. O que é história. São Paulo, Brasiliense, 1981BORGES, Viviane. As falas gravadas pelos outros: fontes orais, arquivos orais e arquivos sonoros, inquietações da história do tempo presente. Diálogos (Maringá. Online), v. 16, n.2, p. 663-676, mai.-ago./2012c
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: Edusp/ T. A. Queiroz, 1987.
BURKE, P. O que é História Cultural? 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 2008.
BURKE, P. (Org.). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1992.
CADIOU, François, et al. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
CARDOSO, C. F.; "Epistemologia pós-moderna, texto e conhecimento: a visão de um historiador". Diálogos, DHI/UEM, v. 3, nº 3, p. 1-28, 1999.
CASSIRER, Ernst. A filosofia do iluminismo. Campinas, SP: UNICAMP, 1994.
CASTRO, Celso. Pesquisando em Arquivos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à nova história. São Paulo/Campinas, Ensaio/Ed. UNICAMP, 1992.
CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.P. 59 – 64.
CHARTIER, Roger. A História Cultural entre Práticas e Representações. DIFEL, 1988.
DUBY, George. A História Continua. Rio de Janeiro. Zahar/ Editora UFRJ. 1993.
ELIBIO, Antônio; SCHURSTER, Karl; PINHEIRO, Rafael (Org.). Tempo presente: uma História em debate. Recife/Rio de Janeiro: EDUPE/Autografia, 2019.
FARGE, Arlette. O sabor do arquivo. São Paulo: Editora da USP, 2009.
FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína (orgs.). Usos e Abusos da História Oral. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
FONTANA, J. História: análise do passado e projeto social. Bauru, SP: Edusc.
FONTANA, Josep. História depois do fim da história. Bauru, SP: EDUSC, 1998.
FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
FREITAS, Marcos Cézar (Org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo, Contexto, 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**3779 - INTRODUCAO AO CAMPO DA HISTORIA**
Turma	**HIM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

GINZBURG, C. Relações de força: história, retórica e prova. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
GLENISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. 4. ed. Rio de Janeiro:Sao Paulo: Difel, 1983.
HARTOG, François. Regimes de Historicidade: Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2013.
HARTOG, François. Crer em História. Autêntica, Belo Horizonte, 2017.
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.
HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
JENKINS, K. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2007.
KOSELLECK, R; GUMBRECHT, H. U. RODRIGUES, T. de O. (org.). Uma latente filosofia do tempo. São Paulo: Editora Unesp, 2021.
KOSELLECK, Reinhardt. Estratos do tempo. Estudos sobre História. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2014, (p.19 a 25)
LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2012.
MALERBA, J. “A escrita de história em forma de síntese atende a demandas muito urgentes do debate historiográfico contemporâneo” (Entrevista por Flávia Varella). In: Café História. Disponível em: https://www.cafehistoria.com.br/entrevista-com-jurandir-malerba-escrita-da-historia-em-sintese-brasil-em-projetos. Publicado em: 22 nov. 2021. ISSN: 2674-5917.
MATTOS, Marcelo Badaró (org.) História: pensar e fazer. Rio de Janeiro: Laboratório Dimensões da História, 1998.
NORA, Pierre & LE GOFF, Jacques. História: Novos Objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
PINSKY, Carla. LUCA, Tania. O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2010.
PALLARES-BURKE, Maria L.. As muitas faces da história. São Paulo: UNESP, 2001.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & história cultural. 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
PROST, A. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
RAGO, Margareth. Narrar o passado, repensar a História. São Paulo: UNICAMP, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2000.
REIS, José Carlos. Tempo, História e Evasão. Campinas, Papirus, 1994,
RICOEUR, Paul. A memória, a história e o esquecimento. Trad. Alain François et al. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
RÜSEN, J. Reconstrução do passado. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.
RUSEN, J. Razão histórica. Brasília: Editora UnB, 2001.
SILVA, Kalina. SILVA, Maciel. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Editora Contexto, 2010. VARELLA, Fávia Florentino. A dinâmica do historicismo. Belo Horizonte: Argumentum, 2008.
VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Lisboa: Edições 70, 1971.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022